

**COMENTÁRIOS ÀS PROVAS DA PREF. DE PARNAMIRIM**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**  
**PROF. MOURÃO**

→ OS COMENTÁRIOS AQUI CONSTANTES DIZEM RESPEITO ÀS QUESTÕES ATINENTES À GRAMÁTICA DO TEXTO!!!

**NÍVEL MÉDIO:**

O texto compõe-se predominantemente por

- A) narração.
- B) descrição.
- C) argumentação.
- D) explicação.

**COMENTÁRIO:** Resta evidente que, julgando o direcionamento discursivo, como também as estratégias das quais se valeu o autor do texto a fim de persuadir o interlocutor do sobre a tese por ele defendida, a qual foi ratificada pela apresentação de provas no desenvolvimento, em todo perpassar da produção que se trata obra do gênero dissertativo-argumentativo, materializando LETRA “C” como resposta ao item!!!

A linguagem empregada no texto é

- A) exclusivamente denotativa e não condiz com o gênero discursivo em questão.
- B) predominantemente denotativa e está adequada ao gênero discursivo em questão.
- C) predominantemente conotativa e está adequada ao gênero discursivo em questão.
- D) exclusivamente conotativa e não condiz com o gênero discursivo em questão.

**COMENTÁRIO:** Considerando o aspecto lexical que geralmente permeia o ato de produção de textos de cunho dissertativo-argumentativo, que deverá ser uma linguagem concisa, objetiva, direta, claro e, sobretudo, pautada pela denotação, características plenamente observáveis no texto em comento, não restam dúvidas que a LETRA que configura resposta ao item é “B”.

Sobre o uso da pontuação, afirma-se corretamente:

- A) os dois-pontos são empregados para introduzir uma enumeração de itens.
- B) o ponto e vírgula poderia ser substituído por ponto.
- C) os parênteses poderiam ser substituídos por aspas.
- D) a primeira vírgula é empregada para marcar a antecipação de uma expressão.

**COMENTÁRIO:**

- a-) Os dois-pontos são utilizados para demarcar a citação direta de um discurso alheio;
- b-) Trata-se de justificativa de emprego de pontuação por se tratar de enumeração de orações subordinadas substantivas objetivas diretas que só poderiam ser demarcadas por meio de vírgula, travessão ou ponto-e-vírgula;
- c-) Tem-se a demarcação de um segmento de valor explicativo, assim, só poderia ser demarcado por vírgulas; travessões ou parênteses;
- d-) RESPOSTA AO ITEM

As aspas são utilizadas, no trecho, para

- A) isolar um discurso direto.
- B) marcar uma ironia.
- C) sinalizar uma variedade linguística não padrão.
- D) evidenciar um discurso indireto.

**COMENTÁRIO:** Consoante já dito no comentário da questão anterior, as aspas foram empregadas para demarcar a citação direta do discurso alheio, LETRA “A”.

O elemento linguístico [1] funciona como

- A) conjunção responsável por introduzir um complemento nominal.
- B) conjunção responsável por introduzir um complemento verbal.
- C) pronome responsável por antecipar uma informação.
- D) pronome responsável por retomar uma informação.

COMENTÁRIO: Segundo já dito no comentário da questão anterior, representa um elemento coesivo representado por uma conjunção integrante, introdutora de uma oração subordinada substantiva objetiva direta (oração com valor de complemento verbal, desse modo). LETRA “B”

No contexto em que surge, o elemento linguístico [2] estabelece com a oração anterior uma relação de

- A) explicação, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “porque”.
- B) conclusão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “portanto”.
- C) consequência, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “consequentemente”.
- D) concessão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “embora”.

COMENTÁRIO: O elemento coesivo em voga apresenta valor conjuntivo coordenativo explicativo, possuindo mesma representação semântica de outros conectores de idêntico valor como “porque; dado que; entre outros”. LETRA “A”

São vocábulos acentuados pela mesma razão:

- A) mantêm, audiência, quê.
- B) países, saúde.
- C) à, é, só.
- D) estáveis, público.

COMENTÁRIO:

- a-) oxitona terminada em “Em”; paroxitona terminada em ditongo; monossílabo tônico
- b-) hiato tônico, hiato tônico (RESPOSTA AO ITEM)
- c-) acento grave demarcador da ocorrência da crase; monossílabo tônico; monossílabo tônico
- d-) paroxitona terminada em ditongo; proparoxitona

**NÍVEL SUPERIOR:**

As ideias do texto progridem da seguinte forma:

- A) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º e 4º parágrafos esclarecem a discussão; 5º e 6º parágrafos avaliam a temática.
- B) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º e 5º parágrafos esclarecem a discussão; 6º parágrafo avalia a temática.
- C) 1º parágrafo introduz o tema; 2º, 3º, 4º e 5º parágrafos esclarecem a discussão; 6º parágrafo avalia a temática.
- D) 1º parágrafo introduz o tema; 2º, 3º e 4º parágrafos esclarecem a discussão; 5º e 6º parágrafos avaliam a temática.

COMENTÁRIO: Realizando-se leitura atenta e de acordo com as estratégias de construção textual, observa-se que o tema do texto não é apresentado e debatido nos dois parágrafos introdutórios, apresentam-se como desenvolvimento, portanto setor no qual se busca esclarecer e aprofundar a discussão temática os 3º, 4º e 5º parágrafos e, como

conclusão, tem-se o 6º e último parágrafo, parte na qual ocorre uma avaliação e síntese textual da problemática sobre a qual o autor está versando. LETRA “B”

O texto compõe-se predominantemente por

- A) argumentação, mas há traços de explicação no 2º parágrafo.
- B) explicação, mas há traços de injunção no 6º parágrafo.
- C) descrição, mas há traços de argumentação no 4º parágrafo.
- D) injunção, mas há traços de descrição no 3º parágrafo.

**COMENTÁRIO:** Após leitura atenta, como também verificação de fatores “extratextuais” como referência bibliográfica, resta-nos claro que, a partir do aspecto lexical inerente à produção, trata-se de um texto cujo gênero é predominantemente “dissertativo-expositivo/informativo/explicativo”, posto que configura um “Artigo Acadêmico”, ou seja, produção de natureza técnico-científica, no qual se observa passagem “injuntiva”, porquanto no 6º parágrafo se observarem trechos elaborados por meio de linguagem imperativa, materializando, destarte, como resposto possível LETRA “B”.

A linguagem empregada no texto tende à

- A) denotação e está adequada ao gênero discursivo, que é artigo de divulgação científica.
- B) denotação e não condiz com o gênero discursivo, que é artigo informativo.
- C) conotação e está adequada ao gênero discursivo, que é artigo de opinião.
- D) conotação e não condiz com o gênero discursivo, que é artigo científico.

**COMENTÁRIO:** Conforme consta no comentário realizado na questão anterior, trata-se de produção pertencente ao âmbito acadêmico, logo, configura gênero de texto científico no qual deve prevalecer o emprego de uma linguagem tendente à objetividade, clareza, tecnicismo e, acima de tudo, de natureza denotativa. LETRA “A”

Sobre o uso da pontuação, afirma-se corretamente:

- A) os parênteses isolam uma informação redundante.
- B) o primeiro ponto deveria ser substituído por uma vírgula.
- C) as duas primeiras vírgulas marcam uma intercalação.
- D) a última vírgula é intercambiável por dois-pontos.

**COMENTÁRIO:**

- a-) Trata-se de emprego de sinais para indicar, a respeito de certo autor/pensador, o ano em que este apresentou certa proposta/estudo/análise;
- b-) Demarca-se, por meio do ponto, o final de um período. Assim, o ponto-final é pontuação pertinente a tal fim;
- c-) RESPOSTA AO ITEM
- d-) A última vírgula demarca separação de orações coordenadas, a primeira assindética e a seguinte sindética, portanto só poderia ser substituída por ponto-final ou ponto-e-vírgula.

07. No trecho, entrecruzam-se

- A) duas vozes, sendo uma sob forma de modalização em discurso segundo.
- B) duas vozes, sendo uma sob forma de discurso indireto livre.
- C) três vozes, sendo uma sob forma de discurso direto.
- D) três vozes, sendo uma sob forma de ilha textual.

**COMENTÁRIO:** Trecho como “ (...) De acordo com[1] Aiken e Kirwan (2012),...” , ademais o resto do discurso apresentado no fragmento, predominantemente indireto, confirma que há um entrecruzamento textual entre o discurso supramencionado (indireto) e uma

de suas modalidades (modalização de citação em discurso segundo), levando-nos a indicar como resposta ao item LETRA “A”.

No contexto em que surge, o elemento linguístico [1] estabelece uma relação de

- A) consequência, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Em consequência de”.
- B) conclusão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Em consonância com”.
- C) conformidade, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Para”.
- D) concessão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Mesmo”.

COMENTÁRIO: Resta evidente que o elemento coesivo em apreço materializa relação semântica conjuntiva de conformidade, equivalendo, semanticamente, a outros de igual teor como “segundo, conforme, consoante, entre outros...”. LETRA “C”

O elemento linguístico [2] funciona como

- A) pronome, responsável por retomar uma informação.
- B) pronome, responsável por antecipar uma informação.
- C) conjunção, responsável por introduzir um adjunto adnominal.
- D) conjunção, responsável por introduzir um complemento nominal.

COMENTÁRIO: Trata-se de um elemento coesivo pronominal relativo que, no contexto, mantém relação de referência anafórica com o núcleo “momento”, podendo ser substituído por “no qual ou quando”. LETRA “A”

Do ponto de vista sintático, a forma verbal [3]

- A) tem como objeto direto a sequência linguística “pesquisas constantes na internet”.
- B) tem como sujeito o elemento linguístico “pessoas”.
- C) tem como objeto direto a sequência linguística “angustiadas ou muito preocupadas”.
- D) tem como sujeito o elemento linguístico “que”.

COMENTÁRIO: Indica um verbo de ligação, clássico, no caso representado pela forma verbal “ser”, esta que vincula os núcleos adjetivos “angustiadas” e “preocupadas”, classificados sintaticamente como predicativos dos sujeitos aos respectivos sujeitos, gramatical e semântica, ilustrados pelos sintagmas nominais “que” (pronome relativo) e “pessoas”. LETRA “D”